

SERIAL
KILLER

G.P.

DEIGLES "SHAWCROSS"



SERIAL KILLER

**“Mesmo quando ela estava morta, ela ainda estava sendo mordaz comigo.
Eu não pude fazê-la calar a boca.”**

– Ed Kemper

ATENÇÃO!

Este net-book não é recomendável para menores de 18 anos de idade ou para pessoas de QI menor que 80! Pois os jogadores terão que pensar ou até reagir como um, para tentar solucionar o caso. NÃO se esqueça isto é apenas um jogo, mesmo sendo fatos verídicos.

Recomendo que todos os *Serial Killers* sejam NPCs para menor transtorno.

AGRADECIMENTOS

- Em primeiro lugar aos meus pais, que me acharam meio paranóico por querer pesquisar *Serial Killers*.
- A minha irmã Cristiane “louca ou cruel?”, que vivia dizendo “lavai ele fazer aquelas besteiras do tal RPG”. Cris, eu te AMO!
- A minha amada “ED” que nunca quis nada com migo.
- Os meu grupo favorito (por ter muitos) que é o Angelo (a elfa banguela desnutrida), Rodrigo (o único que não morre em TODAS as aventuras), Ulisses (o Kobold mais tarado do Reino), Marcio (o bardo que NÃO sabe cantar) e ao Felipe (o anão, clérigo de Marilyn Manson).
- Ao Marcelo Del Debbio, quem nunca tive a oportunidade de conhecer mas que fez um excelente sistema compatível com tudo. Obrigado!!!
- Aos editores da DAEMON por dar essa oportunidade de mostrar meu primeiro, talvez de muitos outros net-books.
- Ao Leandro “jocker” Lopes, por ser meu grande amigo. Valeu!
- A todos os meus amigos que me suportam vários dia.
- E a todos que são interessados nestas historias de *serial killers*.
- Á e também a todos os sites mostrados no capítulo: websites.

Considerações

Não Venda Este Livro!

Este livro foi criado com o intuito de divulgar nosso site e todo nosso trabalho como fanáticos por contos e aventuras de horror realistas, pois não estamos ganhando nada por este livro e você também não pode ganhar nada por ele, além é claro da diversão.

Observação

Para poder usar este net-book , será preciso do respectivos módulos básicos de Trevas/Invasão/Arkanun. A maioria destes livros podem ser encontrados em lojas e livrarias especializadas em RPG.

Autor: Deigles "SHAWCROSS"

E-mail: deigles_shawcross@yahoo.com.br

“Seja bem vindo ao mundo caótico e enigmática realidade dos Serial Killers. Agora é a sua vez de desvendar os maiores segredos destes Psicopatas e prende-los, se puder!”

SERIAL KILLER

By DEIGLES "SHAWCROSS"

"Todos os homens tem seu próprio gosto. O meu é cadáveres."

- Henri Blot

Introdução

"O impulso criminoso, o desejo de matar, os homicídios múltiplos, o caçador, a vítima e o algoz...

Entender esse cenário montado com sangue, que pode ter aspecto que escapam, na natural discrepância entre autor e atos, encontra nesse net-book um vadem mecum para interessados em jogar com Psicopatas ou ser os encarregados de descobrir quem os faz. Até que ponto a mente humana pode chegar? Não há limites. Nos jargões forenses, falava-se em biotipologia criminal; hoje se refere mais às perícias criminalógicas. Admita-se, a rigor, que exista um interesse dominante centrado em descobrir e provar que alguém cometeu determinados crimes. Depois, se o autor tinha ou não consciência dos atos praticados, acaba virando um duelo entre acusação e defesa, para convencer os juízes de fato, no júri popular ou no júri singular, que devem ser admitidas circunstâncias agravantes (consciente cruel), as qualificadoras e eventualmente as atenuantes (incapaz de se autodeterminar). Quem pode exclamar, satisfeito: touchè!?. Difícil, à esgrima. Nem sempre a loucura leva ao crime. Mas o crime pode levar à loucura. A imperfeição humana talvez nos ajude a entender o poeta Cassiano Ricardo: ou o pensar que a arte e loucura são flores diversa, num só ramo, como a lágrima é irmã gêmea do orvalho. O terreno é movediço. Nele também se movem os semi-imputáveis. Porque o matador, consiste ou inconsciente, impassível ou cruel, é olhado sob o prisma da periculosidade. O castigo penal pode se refugir na terapêutica compulsória. O critério do duplo binário, que por tanto tempo vigorou em, nosso Direito, aplicava a medida de segurança detentiva, em caráter complementar à aplicação da pena. Podia ser símbolo de prisão perpétua. Podia ser motivo de orgulho para o defensor> o réu não foi condenado, apenas internado até cessar a periculosidade..."

- Deigles "SC".

Quem é um Serial Killer?

O que leva uma pessoa a praticar atos tão bizarros como assassinar em série? A questão é genética, psíquica ou psicológica? Traumas infantis podem ter conseqüências tão horrendas? Quanto precisam pai e mãe errar para criar um monstro?

A Teoria Freudiana acredita que a agressão começa dos conflitos interno do indivíduo.

A Escola Clássica acredita que certos indivíduos cometem seu crimes baseados-se em decisões conscientes com base de uma análise de curto-benefício. Se a recompensa for boa porque não correr o risco?

A Escola Positivista acredita que indivíduos não possuem controle de sua ações; elas são determinadas por fatores além de seu controle, como fatores genéticos, classe social, meio ambiente e influência de semelhantes.

Não importa a teoria, os *serial killers* não se adequam a nenhum linha de pensamento específico. Na verdade são um capítulo à parte no estudo do crime.

O termo usado *serial killer* é relativamente novo. Foi usado pela primeira vez nos anos 70 por Robert Ressler. Ele pertencia a uma unidade do FBI chamada **Behavioral Sciences Unit** - **BSU** (Unidade de Ciência Comportamental).

Todos sabem que *serial killer* são indivíduos que cometem uma série de homicídios durante alguns períodos de tempo, com pelo menos alguns dias de intervalo entre eles. O espaço de tempo entre um crime e outro os diferencia dos assassinos de massa, indivíduos que matam varias pessoas em questão de horas.

Para se definir o *serial killer* como tal é que pessoas devem ser mortas para que ele possa ser definido. Alguns acham que basta cometer 2 assassinatos já faz daquele um *serial killer*. Outros afirmam que o criminoso deve ter assassinado pelo menos 4 pessoas. Mas será que a diferença entre um *serial killer* e um assassino comum é só quantitativa? Obviamente que não.

Os *serial killer* são divididos em quatro tipos:

- a. **Visionário**: é completamente insano, psicótico. A maioria ouve vozes em sua cabeça e/ou tem visões;
- b. **Missionário**: não demonstra ser um psicótico, mas tem a necessidade de “livrar” o mundo do que julga imoral ou indigno;
- c. **Emotivo**: matam por pura diversão. Dos quatro tipos estabelecidos, é o que realmente tem prazer de matar e utilizar requintes sádicos e cruéis;

d. **Libertino**: são os assassinos sexuais. Matam por “tesão”.

Serial Killers também são divididos em categorias de “organizados e “desorganizados”, geograficamente estáveis ou não (veja a tabela).

O denominador comum entre todos os tipos é o sadismo, desordem crônica e progressiva.

Segundo o Dr. Joel Norris, existem seis fases do círculo do *Serial Killers*:

1. **Fase Áurea**: onde o assassino começa a perder a compreensão da realidade;
2. **Fase da Pesca**: quando o assassino procura a sua vítima ideal;
3. **Fase Galanteadora**: quando o assassino seduz ou engana sua vítima;
4. **Fase da Captura**: quando a vítima cai na armadilha;
5. **Fase do Assassinato**: auge da emoção para o assassino;
6. **Fase da Depressão**: que ocorre depois do assassinato.

Quando alcançam o 6º círculo, engatinham novamente o início do processo, voltando para a Fase Áurea.

As Vítimas

As vítimas são escolhidas ao acaso ou por algum estereótipo que tenha significado simbólico para ele.

Serial Killers Eles são sádicos por natureza e procuram prazeres perversos ao torturar suas presas, chegando até a “ressuscitá-las” para “brincar” um pouco mais. Eles vêem as pessoas como objetos. Para humilha-las ao máximo, torturá-las fisicamente e mata-las. Sente-se bem ao saber que as vitimas sentem se mal.

Tendem escolher pessoas mais fracas fisicamente do que eles, o que facilita seu domínio. As vitimas sempre no começo são prostitutas, vagabundos ou canonistas, pois a demora em constatar seu desaparecimento facilita o trabalho do *Serial Killers*.

As *serial killers* femininos, na maioria são “viúvas negras” ou anjos da morte: matam maridos e amantes.

Ex. O famoso *serial Killer* Ted Bundy matava brutalmente colegiais com longos cabelos castanhos, meninas parecidas com sua noiva rica que rompeu o relacionamento. David Berkowitz, o “Filho de Sam”, não era tão específico: bastava ser mulher para se tornar sua vítima em potencial.

Conclui-se que não existe um tipo físico preferido de vítimas, a ação do *serial killer* não depende da atitude daquela e o motivo do assassino, em geral, só faz sentido para ele mesmo. Portanto, a melhor prevenção para não se tornar uma vítima é... rezar!!!

Aspectos Gerais

Os Aspectos Gerais estão divididos em Controle, Dissociação, Intimidade, Repetição e Reencenação.

CONTROLE

Para o *serial killer*, a fantasia provê sua necessidade de controle da situação. Em homicídios seriais, o assassino sustenta a sensação de controle do criminoso sobre sua vítima.

DISSOCIAÇÃO

Para parecer uma pessoa normal e misturar-se aos outros seres humanos, o *serial killer* desenvolve uma personalidade para contato, ou seja, um fino verniz de personalidade completamente dissociado do seu comportamento violento e criminoso.

INTIMIDADE

A intimidade é assunto de grande preocupação para todo *serial killer*. É desejada por todos eles, mas não sabem como obtê-la pelas vias normais, uma vez que são anti-sociais.

Para o *serial killer*, a intimidade está em “dividir” com a vítima seus mais secretos desejos e sentimentos pessoais. Mas não se iluda: o agressor não é parceiro da vítima, ela é apenas o objeto de sua fantasia.

REPETIÇÃO e RENCENAÇÃO

Cada crime, cada vítima, é parte da fantasia macro do criminoso. Toda esta história foi vivida inúmeras vezes antes, durante e depois delas.

A repetição serve para alimentar a fantasia, reforçar a escalada de comportamento violento, e dá prazer sexual ao *serial killer*.

É um exercício mental para o criminoso reencenar o crime depois de tê-lo cometido, e para conseguir fazê-lo, cada um deles se utiliza de métodos diferentes.

Alguns *serial killers* conhecidos gostam de gravar e filmar seus crimes antes, durante ou depois dos assassinatos. A maioria ficam com *souvenirs* de suas vítimas, ou seja, unhas, dedos, cabelos, perna, ossos, crânios, mamilos, olhos, mãos, e até o corpo inteiro congelado no refrigerador da garagem!

Todos os Serial Killers são homens?

Apenas a grande maioria deles serem homens, falar que não existem assassinas seriais é completamente incorreto. Os crimes femininos

têm, em geral, menos publicidade que os masculinos: são menos sensacionais e têm motivação diferentes.

Mulheres *serial killers*, tendem a matar pessoas que elas conhecem, e não estranhos como fazem os homens. Em geral, seus alvos são crianças ou seus próprios maridos e amantes.

Quem nunca ouviu falar na “viuva negras”, a mulher que mata vários maridos ou parceiros por um longo período de tempo, com objetivos meramente financeiros.

A alegação de legítima defesa é o que faz muitas assassinas seriais permanecerem fora das estatísticas, além do fato de frequentemente matarem em dupla, o que as torna “cúmplices forçadas a matar por seu homem”, por amor.

Loucos ou Cruéis?

Esta é a dúvida popular e acadêmica. Racionalizar o ato como sendo resultado de uma doença mental parece tornar o crime mais lógico.

Insanidade, freqüentemente alegada em tribunais para a tentativa de absolvição do assassino, não é uma definição de saúde mental, como muitos acreditam. Seu conceito legal se refere à habilidade do indivíduo em saber se suas ações são certas ou erradas no momento em que elas ocorrem.

É uma surpresa saber que apenas 5% dos *serial killers* estavam mentalmente doentes no momento de seus crimes, apenas das alegações em contrário.

Tradicionalmente, o comportamento psicótico é consequência de fatores familiares ou sociológicos, mas alguns pesquisadores encontraram diferenças cerebrais entre Psicopatas e pessoas normais que não podem ser descartadas.

Outros estudos do cérebro sugerem que crianças Psicopatas fazem certas conexões cerebrais mais vagarosamente que outras, mostram menos medo à punição e parecem ter a necessidade de “excitar” seu sistema nervoso, sentindo fortes emoções e necessitaste de vibrações constantes.

Serial Killers possuem aparência estranha?

Serial Killers infelizmente NÃO possuem horríveis cicatrizes, desfigurações ou quaisquer outros sinais físicos que os definam do resto de nós.

Nos livros, cinema e televisão são descritos como altos, horríveis, caras de mau. Quase nunca é assim. São pessoas comuns(?!), que têm emprego e podem ser bastante charmosos e extremamente educados. Todos as milhares de vítimas que caíram em suas armadilhas tinham

quociente de inteligência normal, e certamente não achavam que estavam se colocando em situação de risco.

Serial Killers são abundantes em nossa Sociedade?

Serial Killers são difíceis de definir e detectar. Em geral escolhem vítimas descartáveis, como sem-teto ou prostitutas, não chamando a atenção das autoridades para seus crimes, que podem nunca ser relacionados ou atribuídos a um só assassino.

Nos *EUA* se estima que existem entre 35 (número conservador dado pelo *FBI*) a 500 (número absurdo) *serial killers* operando no momento.

Os países onde existe mais números de *serial killers* conhecidos são:

1° **EUA**

2° **Grã-Bretanha**

3° **Alemanha**

4° **França**

Um Passo à Frente

Este é um retrato bastante “hollywoodiano”. Na verdade o *FBI* só tem jurisdição para investigar diretamente casos que ocorrem em propriedade federal ou reservas indígenas.

O *FBI* é frequentemente consultado para fazer o perfil do criminoso em caso que estão sendo investigados e que já esgotaram todas as outras possibilidade de averiguação.

Em Quântico, cidadezinha perto de Washington, fica o Centro Nacional de Análise de Crimes Violentos, **NCAVC**, órgão do *FBI*. O centro, considerado local de segurança máxima, não é aberto à visitantes e fica a 20 metros sob a terra, exatamente embaixo da academia de treinamento de agentes do *FBI*.

A principal arma do centro é o computador único no mundo, batizado de **VICAP** – Programa de Análise Investigativo Criminal. Funcionando desde 1985. O **VICAP** funciona como um banco de dados criminal, armazenando e relacionando entre si todos os homicídios não resolvidos no país.

Jack, O Estripador

Jack, O Estripador, é o pai dos modernos *serial killers*. Ele aterrorizou as ruas de Londres no fim do século XIX, mais precisamente em 1888, quando assassinou brutalmente pelo menos sete mulheres, todas prostitutas.

Até hoje, ninguém sabe a identidade de Jack. Como seus seguidores, tinha prazer em zombar da polícia e enviar cartas aos jornais gabando-se de seus feitos.

Era canibal e arrancou os órgãos internos de quatro de seus vítimas. Chegou a mandar numa carta um pedaço do rim de uma delas, quando as autoridades duvidaram da autenticidade de seus correspondências.

Dr. Thomas Bond, médico legista que fez a autópsia em Mary Kelly (a última vítima de Jack), foi inicialmente chamado para o conhecimento cirúrgico do assassino. Observou que "...a ponta do lençol à direita da cabeça da vítima estava muito cortado e saturado de sangue, indicando que a faca teria sido coberta com o lençol na hora do ataque". A observação feita por Bond levou ao estudo do comportamento do estripador na cena do crime, incluindo o padrão de ferimentos impostos à vítima. Ele sugeriu aos investigadores para procurar um quieto e inofensivo homem, provavelmente na meia idade e caprichosamente vestido. Bond constatou que as mutilações feitas nas mortas foram executadas pelas mesmas mãos e tinham o mesmo padrão.

Atualmente, o trabalho consiste em examinar uma série de casos para concluir se existe relação entre eles, baseados na cena do crime e nas vítimas. É o que hoje chamamos de "assinatura", ou seja, comportamentos ou ações que preenchem as necessidades psicológicas ou físicas do suspeito.

A Investigação do *FBI*

A análise da cena do crime feita pelo FBI envolve seis passos.

MATÈRIA-PRIMA PARA O PERFIL

Essa primeira fase envolve coletar e avaliar todos os materiais relacionados. Compõe-se de fotografias tiradas da cena do crime e da vítima, todo o histórico dela, relatórios da autópsia, outros exames forenses relacionados.

PROCESSO DE DECISÃO MODELO

Neste estágio se organiza a informação obtida anteriormente em uma lógica e padrão coerente. Também se estabelece quantas vítimas estão envolvidas e saber se trata de um homicídio, assassino em maça ou um bêbado.

AVALIAÇÃO DO CRIME

É a reconstrução da seqüência de evidência, do comportamento específico da vítima e agressor.

Esse processo irá ajudar o analista a entender o papel que cada indivíduo tem no crime e a estabelecer o subsequente perfil do criminoso.

PERFIL CRIMINAL

O Perfil Criminal envolve o histórico do passado, histórico médico e características comportamentos do agressor que tentam descrever a pessoa que cometeu aquele crime, facilitando a busca da policia.

INVESTIGAÇÃO

Nesta etapa, o atual perfil é enviado para as agências que o requisitaram e incorporaram à investigação. Se não há suspeitos ou novas evidências, o perfil é reavaliado.

A PRISÃO

Aqui se deve checar o perfil produzidos com as características do suspeito. Pode ser extremamente difícil, uma vez que ele pode nunca ser preso; pode ser preso em outra jurisdição; pode ser preso por outra acusação ou simplesmente encerrar sua ativação criminal.

Organizados e Desorganizados

Agora vejam a tabela de transgressores para auxiliar nas criações de personagens. NÃO se esqueça nem todos os transgressores são apenas Organizados ou Desorganizados, ele pode ser Organizado e fazer com que pareçam Desorganizado (isto pode confundir os jogadores). Esta tabela é mais usada para descobrir o perfil do criminoso.

<i>Transgressores Organizados</i>	<i>Transgressores Desorganizados</i>
Metódico e astuto. Muito difícil de ser pego	É capturado mais rapidamente. Talvez no primeiro assassinato.
Não realizado profissionalmente.	Distúrbios psiquiátricos grave.
Educado e bem vestido Socialmente competente, mas anti-social e de personalidade psicótica.	Contato com instituição de saúde mental. Socialmente inadequado – relaciona-se só com a família mais próxima ou nem isto.
Sexualmente competente	Sexualmente incompetente ou nunca teve experiências sexuais.
Disciplina inconsciente na infância.	Disciplina severa na infância.
Temperamento comportado durante o crime.	Temperamento ansioso durante o crime. As vezes pode deixar alguma pista no local do crime.
Movimenta-se com carro em boas condições. Viaja muito.	Em geral, não tem carro, mas tem acesso a um.
Traz sua arma e instrumentos	Utiliza o que ver pela frente.
Leva sua arma embora após o crime.	Freqüentemente a esquece na hora da adrenalina.
A vitima é torturada e tem morte dolorosa e lenta.	Vitimas rapidamente dominadas e mortas.
	Crimes brutais, com extrema violência e

	<i>overkill</i> (ferimentos maiores do que os necessário para simplesmente matar). Jack se encaixa nesta categoria.
	Rosto da vítima severamente espancado, numa tentativa de desfigurar e desumanizá-la, ou uso pela vítima de máscara/venda.
	Mutilações no corpo, seios e genitais.
O corpo é levado e muitas vezes esquartejado, para dificultar a identificação pela polícia.	O corpo é deixado na cena do crime. Quando levado é por lembrança, não para evitar provas.
Provavelmente foi um aluno problema.	Saiu cedo da escola.
Em geral possui muitas multas de trânsito.	
Pode trocar de empregos ou deixar a cidade facilmente.	Mudança de comportamento significaste, como álcool ou drogas.

Alguns indivíduos acham que os métodos usados pelo FBI não são confiáveis e as polícias locais hoje têm mais conhecimentos nestas intrincadas investigações.

Apesar disso, estes métodos (acima) ainda é o mais usado no mundo e o FBI treina investigadores de todas as partes do planeta para, utilizando-se dele, determinar o perfil de um criminoso.

Modus Operandi - M.O.

O *modus operandi* é estabelecidos observando-se que armas foi utilizada no crime, o tipo de vítima selecionada e local escolhido.

O *M. O.* é dinâmico e maleável, na medida em que investigador ganha experiência e confiança. Investigadores cometem grandes erros dando muita importância ao *M. O.* quando conectam crimes.

Por exemplo, um ladrão novato que, num primeiro crime estilhaçaria uma janela para entrar numa casa, logo aprende que com este método o barulho é grande e o roubo, apressado. Numa próxima vez, levará instrumentos apropriados para arrombar com calma e escolher o que levar. Minimizará o barulho e maximizará o lucro. Assim o ladrão refinou seu *M. O.*

Assinatura

O agressor serial sempre tem um importante aspecto Comportamental em seus crimes: ele sempre os assina.

A “assinatura” é única, como uma digital, e está ligada á necessidade do serial em cometer o crime.

Um exemplo de “assinatura” é um estupro que abusa de linguagens vulgares, ou prepara um roteiro para a vítima repetir, ou canta certa canção.

Diferente do *M. O.*, a “assinatura” nunca muda, mas alguns aspectos dela podem se desenvolver, como *serial killers* que mutilam suas vítimas *post mortem* cada vez mais. As “assinaturas” podem não aparecer em todas as cenas de crime do mesmo criminoso, por contingência especial como interrupção ou reação inesperada da vítima.

Algumas “assinaturas” possíveis e conhecidas:

- mantém a atividade sexual em uma ordem especial.
- Usa repetidamente um específico tipo de amarração da vítima.
- Infiltra a diferentes vítimas o mesmo tipo de ferimentos.
- Dispõe o corpo de certa maneira peculiar e chocante.
- Deixa certo objeto no local.
- Deixa mensagens em espelhos/papel ou fotos.
- Enviam fotos de suas vítimas antes de serem mortas.

A Execução

A maioria dos países não aceita a pena de morte, muitas pessoas, mães e parentes de presos que já morreram assim, fizeram campanhas para a desativação das câmaras de morte. A muito tempo os famosos corredores da morte já estiveram super lotados, hoje... quase vazias.

Agora vocês verão passos de uma sentença de morte como exemplo, o temido John Wayne Gacy, o palhaço assassino:

No seu último dia de vida, 10 de maio de 1994, Gacy recebeu a visita de sua família e amigos.

A última refeição foi escolhida por ele, e era composta de um balde de frango frito (Kentucky Fried Chicken), camarão frito, batatas fritas e morango fresco.

Às 21:00, foi pedido que todos os familiares e amigos se retirassem, mas Gacy poderia ficar até às 23:00 em companhia de um ministro religioso, se assim fosse sua vontade.

Às 23:00 iniciaram-se os preparativos finais. Foi oferecido a Gacy um sedativo. Exatamente às 24:01 ele foi retirado de sua cela, amarrado a uma maca e recebeu uma solução salínica intravenosa em seu braço.

Foi dada a ele, então, a chance de pronunciar suas últimas palavras, que foram “Kiss my ass!” (Beije meu cu).

A identidade dos executores sempre é mantida em segredo, e é um trabalho voluntário.

Todas as testemunhas da execução, através de uma janela, observam a dose de sódio pentathol, um anestésico, ser ministrada em sua veia, automaticamente. Entra a droga que o faria dormir pela última vez.

Em seguida, o brometo de pancuronium começou a ser injetado, para que seu aparelho respiratório fosse paralisado. Na sequência, deveria entrar automaticamente em suas veias o clorido de potássio, para parar seu coração. O processo todo não deveria demorar mais que cinco minutos...

John Wayne Gacy levou 18 minutos para morrer. O tubo por onde o soro estava sendo ministrado, entupiu. Gacy bufou! Os atendentes da câmara da morte imediatamente fecharam as cortinas em volta, e começaram a lutar para desentupir o tubo. Trocaram por outro. Os olhos do prisioneiro se abriram pela última vez.

Finalmente, as duas últimas drogas tiveram seu caminho livre para dentro do corpo de Gacy. O monstro estava morto...

Este processo é quase igual a morte por gás e a cadeira elétrica, só muda o modo da morte.

Em um futuro net-book estarei trazendo uma “pequena” lista de todos os assassinos serial do mundo inteiro! Isto não é uma promessa falsa, eu garanto!

Criação de Personagens

Os personagens jogadores devem ser feitos com a ficha comum de Trevas/Arkanun. As descrições deste net-book serve para qualquer mundo de campanha da Daemon (menos Tormenta!). Os personagens jogadores devem ser da *FBI* ou de alguma organização policial especializada no assunto, como o *BSU*. Podem ser vítimas ou se preferir o próprio assassino!

Regras

Este net-book não possui regras porque toda as regras dos Módulos básicos da Daemon Editora são validos. Este é um net-book que fala de um modo mais abrangente os serial killers descritos no Trevas.

O Mestre

As aventuras feitas pelo mestre, devem possuir todas as respectivas passagens mostradas no net-book. Deve possuir as vítimas, matéria-prima, decisão modelo, avaliação do criminoso, perfil criminal, investigação e a prisão, se conseguirem.

Cena do Crime

O mestre deve pensar bem, como foi o local dos assassinatos, como foi encontradas as vítimas, se foi achado pistas, entre outras. Com uma boa criatividade as aventuras podem levar os jogadores a fundo na realidade dos *serial killers*.

Algumas idéias para aventuras:

- ?? Uma pequena cidade costeira estava sendo vítima de um Psicopata que matava sempre no mesmo M. O., e a maioria das pistas caem sobre a Igreja. Agora como descobrir o porque?
- ?? Ouve informações de que pessoas estão desaparecendo nas beiras da estradas, e as autoridades não possuem pistas...
- ?? Numa cidade do norte, estão desaparecendo mulheres com 40 anos ou mais, e o assassino sempre deixa uma rosa cravada nos cadáveres...
- ?? Na Inglaterra foram constatados novas mortes parecidas com o famoso “Zodíaco”. Tudo indica que alguém quer fazer uma “seqüência” dos assassinatos cometidos a muito tempo, ou ele realmente voltou?
- ?? Um grupo de argentes da FBI estão procurando ligações com assassinatos por mutilações animais, um “canibal”. Mas acabam descobrindo algo além da compreensão humana, algo que nunca esquecerão!

Planilha

A planilha de personagem é a mesma usada para qualquer realidade, encontradas no módulos básicos de Trevas/Invasão/Arkanun. Para não haver muitas confusões, muito do que está escrito neste net-book não será necessário ser posto numa planilha, apenas são dicas a mais de interpretação e criação de novos NPC assassinos seriais (apenas personagens!).

Casos Verídicos

ED GEIN

Uma inspiração para Hitchcock

Ed Theodore Gein nasceu em 27 de agosto de 1906. Morava em uma pequena fazenda na cidade de Plainfield, no mesmo estado.

Ed começou logo depois de sua mãe, ter forte interesse pela anatomia feminina. Estudava e via livros de anatomia humana e via muitas revistas pornográficas. Ed interessou-se principalmente pelas atrocidade cometidas pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.

A fixação por corpo de mulher o levou a querer examinar a coisa real. Com a ajuda de um amigo, Gus, desenterrava corpos do cemitério de Wisconsin.

Gein levava os corpos para casa e os dessecava guardando pedaços como olhos, orelhas, mãos, órgãos genitais e até cabeças. Os corpos que Gein levava era os que mais se pareciam com sua mãe quando morreu.

Num certo momento da progressão de sua insanidade, ele começou a retirar a pele dos corpos e fazer “roupas”. Ele tinha o desejo de ser mulher, e estudava anatomia pensando em um dia fazer uma operação para mudar de sexo.

As coisas continuaram assim até que seu amigo foi internado num asilo, e agora desenterrar corpos não era mais uma tarefa fácil e o desejo por “carne fresca” começou a ficar intenso. Gein começou a matar...

Sua primeira vítima foi uma divorciada, ele a encontrou num bar sozinha, deu um tino na cabeça dela e a levou. A vítima parecia muito com sua mãe Augusta Gein.

Gein só foi descoberto por causa de um assassinato de uma outra lojista que deixou marcas de pneu e uma compra em cheque de um galão de líquido anticongelante. O filho da moça decidiu ir até a cabana de Ed.

Ao chegar a fazenda, espantam-se com a degeneração do local. Ed não foi encontrado, e tudo estava trancado.

O xerife da cidade o encontrou numa lanchonete, estava para sair. Ele pediu para que ele entrasse no carro para responder umas perguntas. Gein reagiu mal. Respondeu como alguém poderia querer culpa-lo do assassinato de Bernice. Foi preso imediatamente: ninguém havia comentado ainda da morte da lojista, mesmo porque não sabiam o que havia acontecido.

A policia voltara para sua fazenda onde encontraram Bernice nua, pendurada de cabeça para baixo num gancho de carne, cortada de cima a baixo frontalmente. Sua cabeça e intestinos foram descobertos em uma caixa, seu coração em um prato e outros órgãos cozinhando numa panela sobre o fogão.

Aqui esta uma lista dos itens encontrados na casa de Ed Gein:

- uma poltrona feita de pele humana.
- Um cinto feito de mamilos.
- Umas cabeças humanas.
- Um coração humano.
- Um terno masculino feito de peles humanas.
- Nove mascaras mortuárias feitas de faces humanas.
- Pulseira de pele humana.
- 10 cabaças de mulheres cortadas a cima Da sobrancelhas.
- Uma bainha para faca feita de pele humana.
- Um para de calças feitas de pele humana.
- Quatro cadeiras de madeira onde a palha foi substituída por pele entrelaçadas.
- Uma “camisa feminina” feita de pele humana.
- Dois crânios enfeitando os pés de sua cama.
- Dois lábios humanos pendurados num barbante.
- Uma geladeira repleta de olhos humanos.

- Cabeças recheadas de jornal e expostas como troféus.
- Um sutiã feito com o torso de uma mulher.

Ed inspirou vários filmes e livros. Robert Bloch usou sua história para escrever a personagem Norman Bates, em *Psicose*. O filme de Hitchcock, com o mesmo nome, baseia-se nele.

Jeffrey Dahmer

O Mais Famoso Canibal Americano

Em Maio de 1991, Sandra e Nicole, primas, estavam na causada em frente sua caça, quando surge um garoto ensangüentado e nu. Imediatamente chamaram a policia.

Quando chegam, deparam com as duas garotas discutindo com um loiro aparentemente calmo, que alegava que os dois eram amantes e que tudo não passa de uma briga entre os dois, tudo acabaria bem. Ele afirmava que o garoto tinha 19 anos e mal falava inglês.

As garotas estavam inconformadas com o garoto que tentava escapar do loiro que dizia ser seu namorado.

Para que qualquer duvida se esclareça os policiais levaram de volta para casa os dois. Logo quando abriram a porta sentiram um leve odor estranho, mas tudo parecia estar muito bem arrumado. A roupa do garoto estava dobrada sobre o sofá, e havia duas fotos dele de cueca preta.

O menino sentou-se no sofá, incapaz de falar com coerência por causa de alguma substancia dada pelo loiro. O loiro se desculpo-se por seu "namorado" ter causado tanta confusão, e prometeu que isto nunca irá se repetir.

A policia acreditou... não havia nada que duvidassem da historia. O loiro falava bem, era inteligente e bastante calmo. A policia resolveu não se intrometer e deixaram a casa sem maiores verificações.

Se tivessem entrado no apartamento, iriam encontrar um cadáver no quarto, decompondo-se há três dias.

Assim que o loiro fechou a porta, estrangulou o garoto asiático e fez sexo com seu cadáver. Os policiais não ficaram para vê-lo fotografar o corpo já sem vida, seu esquartejamento e o escarpamento de seu crânio, transformado num troféu.

Se a identidade do loiro tivesse sido verificada, saberiam tratar-se de Jeffrey Dahmer, condenado por molestar crianças. Se tivessem verificado a identidade do garoto, saberiam que ele tinha 14 anos, não 19 anos e era laosiano.

Dia 22 de julho de 1991, dois policiais faziam seu turno perto da Universidade, quando viram um homem algemado correndo pelas ruas.

O homem identificou-se e dizia ter sido algemado no apartamento de um estranho sujeito, mas que conseguira escapar. A polícia não acreditou na história e decidiram ir até lá para investigar.

A porta foi aberta por um bonito loiro, identificado como Jeffrey Dahmer, 31 anos, que estava bastante calmo e racional. Ele ofereceu-se para pegar as chaves, enquanto esperavam.

Vendo Dahmer caminhar em direção ao quarto, a vítima lembrou-se que ali estava a faca que ameaçava. Um deles resolveu ir em seu encalço, para dar uma olhada... no caminho, fotos espalhadas pelas paredes do corredor tiraram seu fôlego! Continham corpos humanos esquartejados e fotografados enquanto estavam dentro da geladeira.

Quando foi capaz de respirar novamente, gritou para seu parceiro algemar Dahmer e dar-lhe voz de prisão. Dirigiu-se para a geladeira, abriu a porta e deu de cara com uma cabeça encarando-o! fechou-a o mais rápido que pode...

O pequeno apartamento era limpíssimo, arrumado, com peixinhos de estimação muito bem cuidado, mas cheiro de morte impregnava em tudo.

A cabeça na geladeira estava em estado de decomposição avançada, e no *freezer* foram encontradas mais três cabeças, guardadas em sacos plásticos amarrados com elásticos.

Perto do quarto, havia uma porta trancada com cadeado. Ali havia um recipiente de metal contendo mãos e genitálias decompostos. No *closet* estavam guardados frascos com álcool etílico, clorofórmio e formal, juntamente com outras onde encontravam-se genitálias masculinas preservadas.

No apartamento de Dahmer jazia restos mortais de 11 vítimas diferentes; onze crânios, um esqueleto completo, ossos em geral, mãos, genitais embalsamados e pacotes de coração, músculos e outros órgãos mantidos no ácido ou refrigerado.

As fotos expostas registravam os estágios da morte das vítimas. Muitas das fotos mostravam as vítimas antes de serem assassinadas, em poses eróticas.

No total, este canibal matou dezessete pessoas.

Um exemplo de M. O. é o de Dahmer:

O *modus operandi* de Jeffrey Dahmer era na maioria das vezes, encontrar e selecionar suas vítimas em bares *gay* ou saunas. Atraía-as então para seu apartamento, oferecendo dinheiro para que posassem para fotos ou simplesmente convidava-as para tomar uma cerveja e assistir a um vídeo.

Drogava sua vítima, estrangulava-a com suas próprias mãos ou com uma tira de couro, masturbava-se sobre o corpo ou copulava com ele.

Antes da "limpeza", Dahmer fotografava toda a experiência para depois poder relembrá-la em detalhes.

Abria o tórax da vítima. Ficava fascinado pelas cores das vísceras e excitado com o calor que o corpo recém-morto podia proporcionar. Finalmente esquartejava sua vítima, tirando fotos de cada etapa.

Depois de destripar o corpo, masturbava-se com as vísceras. Comia seus corações e tripas, e fazia croquetes de carne humana. Adorava musculinhos das vítimas fritos.

Mantinha, muitas vezes, em seu apartamento, o corpo da vítima por vários dias após o crime.

Livrava-se das partes dos corpos experimentando vários produtos químicos e ácidos, que reduziam carne e ossos num tipo de lama fétida, capaz de escoar pelo ralo ou privada. Guardava o crânio e/ou genitais como lembrança.

Mais raro do que necromancia é o canibalismo. Dahmer dizia comer a carne de suas vítimas porque acreditava que assim elas viveriam novamente através dele. Essa refeição lhe proporcionava ereções. Também tentou beber sangue, mas não gostou do sabor.

Dahmer contou á policia que fez lobotomia em uma de suas vítimas, pois assim teria em casa um zumbi que o serviria sexualmente. A experiência não deu certo.

Em geral *serial killers* amarram suas vítimas, gostam de ouvi-las gritar e implorar por suas vidas. Isso os faz sentir grandes, superiores, poderosos e dominadores. No caso de Dahmer, toda a ação era *post mortem*...todo o seu divertimento começava após sua vítima não reagir mais.

Psicopatas, necrofilia, canibalismo, etc., são as variadas explicações sobre “fenômenos” chamados *serial killer*. Hoje em dia, crescer a especulação sobre causa genética que expliquem o comportamento e o motivo das pessoas se tornarem criminosas. Bem, jamais saberemos!

- Espero que gostem, pois este é o meu primeiro net-book de muitos.

Tenha uma boa campanha e um mestre bonzinho!

- Deigles “SHAWCROSS”

Serial Killers do Mundo Inteiro

“Eu não pude impedir o fato de ser um assassino, não que um poeta consegue impedir a inspiração cantar. Eu nasci com O MAL sendo meu patrocinador ao lado da cama onde fui ‘cuspidor’ para dentro do mundo, e ele tem estado comigo desde então.”

– Dr. H. H. Holmes

Como prometido, irei mostrar uma “pequena” lista dos maiores assassinos serials do MUNDO!

NOME

Os nomes de todos os assassinos serial do mundo, presos e foragidos até hoje. Os nomes são verídicos e qualquer duvida procure nos sites divulgados no net-book “SERIAL KILLERS”.

PAÍS

Os países de origem de cada assassino serial.

Nº de VÍTIMAS

Quantos os assassinos conseguiram matar até agora.

Nome	País	Nº de Vítimas
<i>Pedro Alonso Lopez</i>	<i>Colômbia</i>	<i>300 ou mais</i>
<i>Henry Lee Lucas & Ottis</i>	<i>EUA</i>	<i>200 ou mais</i>
<i>H. H. Holmes</i>	<i>EUA</i>	<i>200 ou mais</i>
<i>Gilles de Rais</i>	<i>França</i>	<i>140 ou mais</i>
<i>Luis Alfredos Gavarito</i>	<i>Colômbia</i>	<i>140</i>
<i>Dr. Jack Kevorkian</i>	<i>EUA</i>	<i>130</i>
<i>Hu Wanlin</i>	<i>China</i>	<i>100 ou mais</i>
<i>Pee Wee Gaskins</i>	<i>EUA</i>	<i>100 ou mais</i>
<i>Delfina & Maria de Jesus</i>	<i>México</i>	<i>91 ou mais</i>
<i>Bruno Ludke</i>	<i>Alemanha</i>	<i>80</i>
<i>Mivhael Swango</i>	<i>EUA</i>	<i>60</i>
<i>Andrei Chikatilo</i>	<i>Rússia</i>	<i>52 ou mais</i>
<i>Ahmad Suradji</i>	<i>Indonésia</i>	<i>42</i>
<i>Gerald S.</i>	<i>EUA</i>	<i>41</i>
<i>Richard “Iceman”</i>	<i>EUA</i>	<i>40 ou mais</i>
<i>Elisabeth B.</i>	<i>Hungria</i>	<i>40 ou mais</i>
<i>Donald Harvey</i>	<i>EUA</i>	<i>34 ou mais</i>
<i>John Wayne Gacy</i>	<i>EUA</i>	<i>33</i>
<i>Vasili K.</i>	<i>Rússia</i>	<i>33</i>

Jane Toppan	EUA	30 ou mais
Gerald John S.	EUA	30 ou mais
Patrick W. Kearney	EUA	28 ou mais
Karl D.	Alemanha	30 ou mais
Micajach & Wiley	EUA	30 ou mais
Wayne Willians	EUA	27 ou mais
Fritz Haarmann	Alemanha	27 ou mais
Deam Corll	EUA	27
Bruce Lee	Inglaterra	26
Leonard & Charles Ng	EUA	Entre 11 e 25
Juan Corona	EUA	24 ou mais
Marcel Petiot	França	24
Helene Jegado	França	22 ou mais
Arnfinn Nesset	Noruega	22 ou mais
Bela Kiss	Hungria	24
Earlnelson	EUA	22 ou mais
Theodore B.	EUA	22 ou mais
Coral E. Watts	EUA	22 ou mais
Phoolan Devi	Índia	20 ou mais
Antone Costa	EUA	20
Charles Sobhraj	Ásia	20
Lucia Staniak	Polônia	20
Sasha & Lyudmila	Rússia	19 ou mais
Gerd W.	Alemanha/Brasil	19
Larry E.	EUA	19
Sergei Ryakhovsky	Rússia	19
Sipho A. Thwala	África do Sul	19
Vadim Yershov	Rússia	19
Paul J. K.	EUA	18
Christopher M. Zikode.	África do Sul	18
Donato Bilancia	Itália	18
Joel Rifkin	EUA	17 ou mais
Jeffrey Dahmer	EUA	17
Robert Hansen	Alasca	17
Douglas & Willie	EUA	16 ou mais
José A.R. Veja	Espanha	16 ou mais
Richard Ramirez	EUA	16 ou mais
Randy Kraft	EUA	16 ou mais
Dennis Nielsen	Inglaterra	16
Earl Frederick	EUA	16
Elias Xitavhudzi	África do Sul	16
Herb Baumeister	EUA	16
William B. & William H.	Escócia	16
Dr. Harold S.	Inglaterra	15 ou mais

<i>Johann Hoch</i>	<i>Alemanha</i>	<i>15 ou mais</i>
<i>Joseph P. Franklin</i>	<i>EUA</i>	<i>15 ou mais</i>
<i>Thomas Quick</i>	<i>Sweden</i>	<i>15 ou mais</i>
<i>Albert Fish</i>	<i>EUA</i>	<i>15</i>
<i>Elifasi Msomi</i>	<i>EUA</i>	<i>15</i>
<i>Elifasi Msomi</i>	<i>Africa do Sul</i>	<i>15</i>
<i>Belle Guinness</i>	<i>EUA</i>	<i>14 ou mais</i>
<i>Joe Ball</i>	<i>EUA</i>	<i>14 ou mais</i>
<i>Robert Hoseph S.</i>	<i>EUA</i>	<i>14 ou mais</i>
<i>William Bonin</i>	<i>EUA</i>	<i>14 ou mais</i>
<i>Bai Baoshan</i>	<i>China</i>	<i>14</i>
<i>Joachim Kroll</i>	<i>Alemanha</i>	<i>14</i>
<i>Marie Besnard</i>	<i>França</i>	<i>13 ou mais</i>
<i>Peter Sutcliffe</i>	<i>Inglsterra</i>	<i>13 ou mais</i>
<i>Randall Woodfield</i>	<i>EUA</i>	<i>13 ou mais</i>
<i>Willian Leste Suff</i>	<i>EUA</i>	<i>13</i>
<i>Abdallah al-Hubal</i>	<i>Yemen</i>	<i>13</i>
<i>Albert DeSalvo</i>	<i>EUA</i>	<i>13</i>
Arthur Shawcross	EUA	13
<i>Hermert Mullin</i>	<i>EUA</i>	<i>13</i>
<i>Johannes Mashisne</i>	<i>África do Sul</i>	<i>13</i>
<i>Li Wenxian</i>	<i>Chima</i>	<i>13</i>
<i>Jack unterweger</i>	<i>EUA</i>	<i>12 ou mais</i>
<i>Li Wenxian</i>	<i>China</i>	<i>13</i>
<i>Rosemary & Fred West</i>	<i>Inglaterra</i>	<i>12 ou mais</i>
<i>Elton M. Jackson</i>	<i>EUA</i>	<i>12</i>
<i>Siswanto</i>	<i>Indonésia</i>	<i>12</i>
<i>Sylvester Mofokeng</i>	<i>África do Sul</i>	<i>12</i>
<i>Joseph Vacher</i>	<i>França</i>	<i>11 ou mais</i>
<i>The Bender Family</i>	<i>EUA</i>	<i>11 ou mais</i>
<i>Anatoly Golovkin</i>	<i>Rússia</i>	<i>11</i>
<i>Anatoly Golovkin</i>	<i>Rússia</i>	<i>11</i>
<i>Charli S. & Caril A.</i>	<i>EUA</i>	<i>11</i>
<i>Clifford Robert</i>	<i>Canadá</i>	<i>11</i>
<i>Henry Landru</i>	<i>França</i>	<i>11</i>
<i>Juan R. Chavez</i>	<i>EUA</i>	<i>11</i>
<i>Maria A.Becker</i>	<i>Bélgica</i>	<i>11</i>
<i>Vaughn</i>	<i>EUA</i>	<i>11</i>
<i>Kenneth A. Mc Duff</i>	<i>EUA</i>	<i>14 ou mais</i>
<i>Kenneth B. Angelo B.</i>	<i>EUA</i>	<i>10 ou mais</i>
<i>Maoupa Cefric</i>	<i>África do Sul</i>	<i>10 ou mais</i>
<i>Richard Angelo</i>	<i>EUA</i>	<i>10 ou mais</i>
<i>Robert W, J. Buntin & Mark Haydon</i>	<i>Austrália</i>	<i>10 ou mais</i>

Bobby Joe Long	EUA	10
"Boetie Boer" Stewart	Port Elizabeth	10
David J. Carpenter	EUA	10
Edmund Kemper III	EUA	10 ou mais
Eugene V. Britt	EUA	10
Gerald & Charlene G.	EUA	10
Martin Dumollard	França	10
Calvin Jackson	EUA	9 ou mais
Henry L. Wallace	EUA	9 ou mais
Ali R. K. K. Kordiyeh	Alemã	9
Melvin David Rees	EUA	9
Peter Kurten	Alemanha	9
Andrew Urdiales	EUA	8 ou mais
Angel Maturino	EUA	8 ou mais
Christopher Wilder	Austrália	8 ou mais
Davi & Catherine Birnie	Austrália	8 ou mais
Dorothea P.	EUA	8 ou mais
Gregory Breeden	EUA	8 ou mais
Russell Ellwood	EUA	8 ou mais
Alton C. & Debra B.	EUA	8
Gregory Clepper	EUA	8
Keith Jespersen	EUA	8
Kendall François	EUA	8
Marie Noe	EUA	8
Reginal Christie	Inglaterra	8
Francisco de Assis Pereira	Brasil	7 ou mais
Gert van Rooyen	África do Sul	7 ou mais
John Norman	EUA	7 ou mais
Peter Manuel	Escócia	7 ou mais
Orville Lynn Majors	EUA	7 ou mais
Aileen Wuornos	EUA	7
Guy Georges	França	7
The Axeman of New Orleans	EUA	7
Andras Pabdy	Bélgica	6 ou mais
Douglas C. & Carol B.	EUA	6 ou mais
Gerald Parker	EUA	6 ou mais
Michael Ross	EUA	6 ou mais
Morris Solomon	EUA	6 ou mais
Richard Biegenwald	EUA	6 ou mais
Samuel B. Mfeka	África do Sul	6 ou mais
Cleophus Prince Jr.	EUA	6
Daniel Blank	EUA	6

David Leonard Wood	EUA	6
David W. McCall	EUA	6
Gary Ray Bowles	EUA	6
Ralph Harris	EUA	6
Rory E. Conde	EUA	6
David Selepe	África do Sul	6
Edson Isidoro Guimarães	Brasil	5 ou mais
Elfrid Blauensteiner	África	5 ou mais
George Puff	EUA	5 ou mais
Lawrence & Rony N.	EUA	5 ou mais
Marion Albert P.	EUA	5 ou mais
Paul D. Reid	EUA	5
André Luiz Cassimiro	Brasil	5
Andrew Phillip C.	EUA	5
Arthur Bishop	EUA	5
Colin Ireland	Inglaterra	5
Daniel Conahn	EUA	5
Gary Evan	EUA	5
Jack the Ripper	Inglaterra	5
Li yuhui	China	5
Russel Keys	EUA	5
"The Foxglove Killers"	EUA	5
"The Toledo Clubber"	Espanha	5
Thomas Lucas	Alemanha	5
Joe Metheny	EUA	4 ou mais
Ricardo Caputo	Argentina	4 ou mais
Ricky Lee Green	EUA	4 ou mais
Robert R.	EUA	4 ou mais
Anthony Balaam	EUA	4
Archie "Mad Dog"	Escócia	4
Cary Stayner	EUA	4
Craig Prince	EUA	4
Darrel Rich	EUA	4
Eric Matthews	EUA	4
Francisco Del J.	EUA	4
Jack Barron	EUA	4
Lowell Amos	EUA	4
Mark Antonio Profit	EUA	4
Peter Moore	Alemanha	4
Thomas "Zoo Man"	EUA	4
Tsutomu N.	Japão	4
Cecile Bombeck	---	3 ou mais
Judy Buenoano	EUA	3 ou mais

Oscar R. Boli	EUA	3 ou mais
Ramon J. Rogers	EUA	3 ou mais
Robert Shulman	EUA	3 ou mais
Andonis	Grécia	3
Froi (Todd) Tapson	EUA	3
Heriberto Seda	EUA	3
José L. Bouchana	México	3
Joseph & Michael K.	EUA	3
Michael L. Lockhart	EUA	3
Westley Allan Dodd	Canadá	3
Ralph Andrews	EUA	2 ou mais
Daniel Ray	EUA	2 ou mais
Ed Guein	EUA	2 ou mais
Victor Gant	EUA	2 ou mais
Roger Kibbe	EUA	2 ou mais
Mary Bel	Inglaterra	2
The Kobe School Killer	Japão	2
Chales Pierce	EUA	1 ou mais
James D. Gunning	EUA	Suspeito
David R. & Cindy H.	EUA	Suspeitos
"The Green River Killer"	EUA s/s	48 ou mais
"O Zodíaco"	EUA s/s	37 ou mais
"Matador da Cidades Gêmeas"	EUA s/s	14
"O monstro de Florença"	Itália s/s	12 ou mais
"Southside Slayer"	EUA s/s	14 ou mais
"The Cleveland Torso Murderer"	EUA s/s	12 ou mais
"Operação Enigma"	Inglaterra	9 ou mais
"Colonial Parkway Killer"	EUA	8
"I-70/I-35 Killer"	EUA s/s	8
"I-75 Killer"	EUA s/s	8
"The Lisbon Ripper"	EUA s/s	7 ou mais
"Ironman"	África do Sul	7
"The Alexman of New Orleans"	EUA s/s	7
"The Tylenol Killer"	EUA	7
"BTK Killer" - Bing, Torture Kill	EUA s/s	6 ou mais
"Jack, o Estripador"	Inglaterra s/s	5
"OKC Serial Killer"	EUA s/s	4 ou mais
"The Alphabet Killer"	EUA s/s	3
Akuma	Japão	60 +/-

<i>Mr. Bison</i>	<i>Sudeste Asiático</i>	<i>900 ou mais!</i>
<i>Dimitri Maximoff</i>	<i>"Demon World"</i>	<i>Mais que o Bison!!!</i>

SERIAL KILLER

**“Eu? Eu não machucaria nenhuma ‘popozuda’. Eu amo
‘popozudas’!”**

- Albert DeSalvo

Webgrafia

1992 FBI Report-Satanic Ritual Abuse	Www. Skeptictank.org/fbi 1992.html
Absurd Crimes	Www.editionnine.deathrowbook.com
Adopted Seril Killers	Www.geocities.com/Wellesley/9950
APB News	www.apbnews.com
Ciência Forense	Forensic-science.com
A-Z of Serial killers	www.simonsays.com
Crime About	www.crimeabout.com
Eletric Library	www.elibrary.com
Folha de São Paulo	www.folha.com.br
Revista Época	www.epoca.com.br
Revista Veja	www.vejaonline.uol.com.br
Serial Killers	www.serialkiller.com.br
USA Today	www.usatodat.com

“Nenhum sentido faz sentido”.

- Charles Manson